

Rio, 23 (Meridional) - A imprensa estranha a atitude do prefeito, mandando tirar de diversas ruas as faixas de saudação á FEB por "motivos estéticos"

PRESOS NOVENTA MIL ALEMÃES!

**Apreendida grande quantidade de armas, munições e radio - transmisso-
ras na zona ocupada pelos norte-americanos - Meio milhão de soldados
poucos "eixos" os nazistas recalcitrantes**

Q. G. do 1º Grupo de Exercícios, 23 (Reuters) — Noventa mil pessoas foram detidas, e bem assim armas e considerável quantidade de munições e radio-transmissores foram apreendidas na zona de ocupação do exército norte-americano, durante o fim da semana. Durante as 48 horas seguintes ao amanhecer de sábado, mais de meio milhão de soldados norte-americanos estabeleceram postos de controle e detiveram todo o tráfego, varejando todas as casas. A maior parte das pessoas detidas foi posta em liberdade. Foram descobertos muitos SS que se faziam passar por prisioneiros de

guerra. Essa medida seguiu-se ao prazo especial de uma semana, que terminou em 20 de julho, tanto

na zona britânica como na norte-americana, para os alemães que ainda não tinham feito entrega de ar-

mas. A operação foi levada a cabo aproveitando a circunstância de que ainda ha muitos soldados na

Alemanha e antes de serem restabelecidas as comunicações elétricas, para impedir advertências de aldeia para aldeia. Acredita-se que o êxito foi completo e constituiu enorme surpresa para 15 milhões de alemães que habitam na zona de ocupação norte-americana. Além de armas as forças norte-americanas

recuperaram grande quantidade de rações do exército, assim como gasolina e roupas. Alguns alemães tentaram fugir, declarando-se que um foi morto. O total de armas, munições e radio-transmissores captu-

rado é muito menor que o entregue voluntariamente pelos alemães. Não ha sinais de esforços para organizar sabotagem e o comportamento dos alemães da zona americana é o mesmo.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

Telefone: 1902 Diretor: HONORATO TOMELIN Caixa Postal 28

ANO III — SÃO CATARINA — BLUMENAU, 3ª feira, 24 de Julho de 1945. Nº 461

ANISTIA GERAL PARA OS DELITOS POLÍTICOS NA POLONIA — Londres, 23 (Reuters) — A emissora de Varsóvia anunciou que o Conselho Nacional Polonês aprovou uma lei que estabelecerá a anistia geral para os imputados em delitos políticos e administrativos.

Pedindo eleições imediatas na Argentina

5 mil pessoas aclamam em Buenos Aires o embaixador dos EE. UU.

Buenos Aires, 23 (Reuters) — O embaixador Braden, que nos últimos dias tem sido alvo de ataques em cartazes e panfletos distribuídos nas ruas de Buenos Aires, regressou a esta capital procedente de Rosario, sendo recebido na estação por nada menos de cinco mil pessoas. A multidão aclamou o nome de Braden, fazendo várias manifestações aos Estados Unidos. Em seguida todos, inclusive Braden, entoaram o hino nacional argentino. Durante a manifestação foram ouvidas a exigência de imediata realização das eleições. Na plataforma ferroviária saudaram o embaixador várias pessoas, inclusive os snrs. Carlos Saavedra Lamas, José María Cantillo, Jorge Eduardo Corri e outros dirigentes políticos. Também estiveram ali os snrs. Adolfo Bloy, ex-presidente da Sociedade Rural e Eustaquio Mendez Delfino, presidente da Associação de Comércio e ostensivamente dirigente das forças vivas que se opõem á política social-econômica do coronel Peron. A polícia deteve algumas pessoas consideradas "super-excitadas", mas libertou-as logo por assim o exigir a multidão.

PORTARAM-SE HEROICAMENTE os soldados brasileiros

Os generais Clark e Crittenger prestam testemunho sobre a bravura dos nossos combatentes

São Paulo, 23 (Meridional) — O interventor ofereceu no palácio dos Campos Eliseos um almoço em homenagem ao general Clark, esposa e comitiva, ao qual compareceram o comandante da 2ª Região Militar e altas autoridades civis e militares. Na sobremesa o interventor, depois de enaltecer os méritos do grande chefe de guerra ora em visita ao Brasil, afirmou que os Estados Unidos, pela sua insuperável capacidade de produção de material bélico, pela disciplina e pela bravura dos seus soldados, pela energia e clarividência dos seus comandantes, inscreveram nas páginas da história do mundo a mais surpreendente epopeia militar contemporânea, conquistando por isso mesmo a gratidão e o reconhecimento da humanidade. O Brasil sente-se orgulhoso por ter colaborado com seu esforço a serviço dessa causa comum, cuja vitória assinalou mais um marco glorioso na senda da civilização. Agradecendo o general Clark, depois de se referir á acolhida que teve no Estado, declarou mais uma vez seu desejo de "salientar o nosso grande orgulho pelo privilégio que nos coube, ao general Crittenger e a outros comandantes, de comandar a FEB. Uma das coisas que muito me comoveu foi a certeza da abnegação com que o Brasil enviou seus filhos alemães, afim de servirem á Patria em terra estrangeira, ao lado de comandantes estrangeiros, mas com inteira confiança. Finalizando, disse: "Nossas duas patrias marcham juntas, lado a lado, ombro a ombro, nestes dias, como já marcharam em dias passados". Falou a seguir o ge-



General Mark Clark

neral Crittenger, comandante do 4º corpo do 5º exército. Referindo-se á situação da FEB, afirmou: "As missões que lhe cabiam não eram fáceis. Impressionou-me bastante o seu ardor patriótico, a aceitação das responsabilidades e sua determinação de acabar com o inimigo. Cumpriram seu dever magnificamente. Para todos os primeiros dias não sempre foram fáceis. Chegamos á ofensiva da primavera, durante a qual vários esquadras tropas capturaram todas as missões que lhes foram confiadas e conquistaram todos os objetivos, inclusive uma divisão alemã, com a qual se destruiu logo após o desembarque. Restou uma pequena contribuição derivada para a derrota final do inimigo, assegurando o seu setor". Finalmente afirmou Crittenger: "Tendo observado os feitos dos vossos valentes soldados, penso que o orgu-

lho nacional brasileiro não de atingir novas alturas". Findo o almoço o interventor convidou os presentes a acompanharem-no num

OPENSIVA SEM PRECEDENTES CONTRA O JAPÃO

Cumpre 22 dias de guerra e foi oficialmente anunciado que o tenente-general James Doolittle assumiu o comando da 3ª Força Aérea, com base no arquipélago de Okinawa. A informação permite-nos afirmar que está realmente em andamento uma ofensiva sem precedentes contra o Japão. Doolittle afirmou não erer que unicamente a força aérea possa vencer a guerra, porém será um dos elementos de grande potência no balanço das forças quando tiver lugar a invasão do território metropolitano japonês.

brinde ao ilustre casal Clark, cujo aniversário natalício transcorria.

Dr. Henrique Manoel Rupp

Devotado exclusivamente á sua profissão reside, há mais de dez anos, no Rio de Janeiro o Sr. Dr. Henrique Manoel Rupp, um dos mais distintos catarinenses da moderna geração de estudiosos.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, em 1923, foi o único de sua turma que defendeu tese e o fez com tal brilhantismo que mereceu da doutrina condecoração daquele estabelecimento a nota distinta com louvor. Em 1934 o Dr. Manoel Rupp, foi nomeado médico da Prefeitura do Rio de Janeiro onde permaneceu durante quase um ano, sendo então pela sua capacidade de trabalho e de conhecimentos demonstrados, destacado para o Corpo de Cirurgiões do Hospital Carlos Chagas, que é um dos maiores estabelecimentos no genero, no Rio.

Especializada em alta clientela que acode á sua clínica particular que mantém na Cinelândia.

Com a entrada no Brasil no conflito mundial o Ministro da Guerra solicitou á Prefeitura do Rio que puzesse á sua disposição um grupo de seus melhores cirurgiões. Na lista enviado o nome do nosso ilustre confratão figurou em primeiro lugar. Em junho do ano passado seguiu para (Conclue na 4ª página)



PETAIN PERANTE O TRIBUNAL!

Iniciado ontem o julgamento do velho marechal - Retirado o público da sala de audiência - Os detalhes da sensacional sessão

Paris, 23 (Reuters) — Petain, ao iniciar a propria defesa, ás 3.50 horas da tarde, poz-se de pé, tendo porém o juiz dado permissão ao réo para sentar-se. A voz do velho mare-

chal, clara e firme, nada tinha de trêmula.

Paris, 23 (Reuters) — A sala onde se leva a efeito o julgamento de Petain ficou limpa logo após a pro-

vocação de uma demonstração contra o velho cabo de guerra, movimento esse orientado por advogados membros da audiência. Precisamente ás 15.55 horas a sala foi evacuada.

Paris, 23 (Reuters) — O advogado de Petain, Payen, negou competência do tribunal para julgar um ex-chefe de Estado, dizendo que "em todos os países livres alegados crimes como estes merecem o julgamento dos representantes diretos do povo". Payen dirigiu um ataque á acusação pelo fato das testemunhas terem sido tomadas da lista de pessoas que publicamente haviam se declarado adversárias do acusado.

Paris, 23 (Reuters) — O marechal Petain apareceu hoje no recinto da Corte onde está sendo julgado, envergando uniforme de serviço com kepi dourado. Em seu uniforme havia as sete estrelas de marechal da França, mas ele usava apenas uma medalha: a medalha militar. Saudou (Conclue na ultima pgª.)

Mais de mil prisioneiros tentaram fugir!

Os graves distúrbios ocorridos na prisão de Regina Coeli, em Roma

Roma, 23 (Reuters) — O ministro da Justiça do governo de Parri, sr. Togliatti, visitou hoje a prisão de Regina Coeli, nesta capital, onde ocorreram distúrbios no fim da semana, tendo feito um apelo aos prisioneiros no sentido de ser mantida a ordem. Isso seguiu-se á morte de um prisioneiro e ferimentos em outro durante a noite passada. Os distúrbios tiveram início sábado, com tentativas de fuga de mais de mil prisioneiros criminosos. O ministro da Justiça fez igualmente um

apelo á imprensa e ás famílias no sentido de que acalmem os parentes presos. As autoridades italianas estão solicitando aos aliados caminhões, afim de que possam ser transportados os prisioneiros, enquanto se repara a prisão. E' que o incendio que irrompeu ontem á noite causou muitos danos nos principais edifícios. O prisioneiro que morreu era acusado de ser fascista, tendo se asseverado que o mesmo havia trepado para o telhado da prisão, onde foi abatido á tiros pelos carabinieri. A causa dos

distúrbios parece ter sido a demora do julgamento dos detidos.

NOVO MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MILITAR

Rio, 23 (Meridional) — O Instituto Histórico e Geográfico Militar Brasileiro receberá no próximo dia 28, como seu novo membro, o coronel Felício Monteiro Lima, que será saudado pelo capitão Carlos Andrade. Presidirá a solenidade o general Valentin Benicio.

Volta á tua Saúde

SE COMBATERES FRAQUEZA E NERVOSISMO COM RENASCIM

A fabricas de tecidos e de calçados

que já foram enviadas aos seus lares quito milhões de pessoas que os nazistas haviam evacuado para a Alemanha ocidental. Ainda restam por enviar aos seus pontos de origem uns tres milhões de pessoas.

GENOLINO AMADO

entes. Sabemos também, que os modelos presentes não são destinados a pilotos amadores com pouca experiência; além disso sabemos que o Helicóptero exigirá grande manutenção técnica, para utilidade ge-

Guan, 23 (Reuters) - A informação de que o tenente-general James Doolittle assumiu o comando da 9a. Força Aérea com base em Okinawa, permite-nos informar que se acha iminente uma ofensiva sem precedentes contra o Japão.

PALAVRAS E FATOS

J. E. de Macedo Soares

Cochicha-se nas rodas políticas que se vai escaquear, brevemente, a situação do sr. general Gaspar Dutra e do Exército no caso da sucessão presidencial. O sr. Getúlio Vargas, aproveitando uma de suas excursões sabatinas, estará afinal, decidido a colocar a candidatura de seu ministro da Guerra nos devidos termos, desautorando o "queremos", desmentindo o "fiquismo", deixando de cara a banda o precoce sebastianismo de sua camarilha. Dirá que sua última aspiração é sossego, apartando o rodeio em Santos-Reis. Por outro lado, o sr. general Góis Monteiro, indigitado substituto do sr. general Gaspar Dutra no Ministério, será também o seu representante na próxima convenção de seus partidários. Por essa ocasião, o sr. general Góis Monteiro fará peremptórias declarações quanto à atitude do Exército diante do movimento comunista, condenando o escandaloso bafe-

jo oficial que está recebendo, acrescentando que as classes armadas querem a secessão dentro da ordem, depois de um pleito livre, de cuja lisura consideram-se fiadoras.

Todas essas palavras, se forem ditas constituirão a segunda vitória da opinião pública, traduzida por seus jornais. A primeira consistiu na libertação da imprensa, que é um fato constatável por todos os leitores, de manhãzinha. Sem dúvida, essa primeira vitória na luta contra a ditadura não foi devida-

Os "japs" em desespero

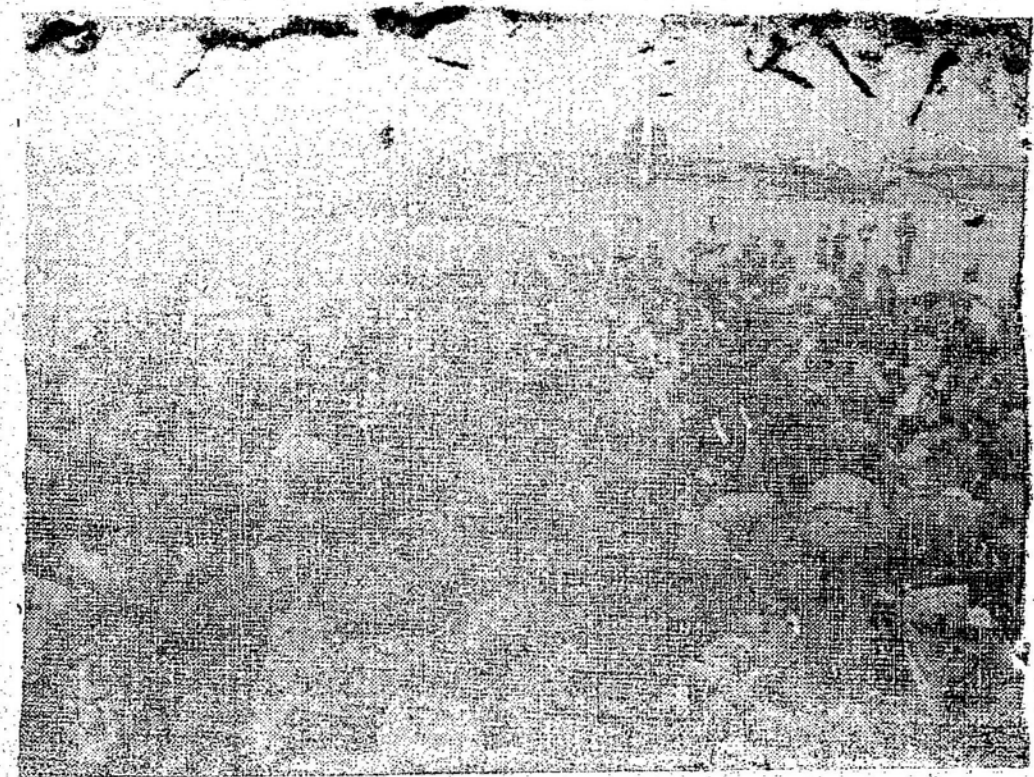
Uma notícia que ter causado calafrios no governo perial japonês, se é que a estas horas dela tenha tomado conhecimento, foi a de que o governo norte-americano resolvera mandar suspender a produção de super-fortalezas voadoras pela simples razão de que há super-abundância desses bombardeiros pesados. As super-fortalezas desempenham um papel importantíssimo na preparação do terreno para a invasão da Europa, do mesmo modo como estão procedendo, agora, no Pacífico, sobre o território metropolitano da-quele país agressor.

Iniciando suas investigações aereas contra os nipões com formações de oitenta aparelhos, hoje em dia esse numero de há um ano atrás parece ridiculo comparado com os enxames de mil super-fortalezas, que descarregam pesadíssimas cargas de bombas sobre os centros industriais e de suprimento do inimigo. Raramente acontece que deixem de regressar às suas bases duas ou tres dessas, audaciosas raides, que a maravilha da técnica norte-americana tornou praticamente facéis e produtivos, denotando a fraca reação que os japoneses podem opor a tais incursões.

Os "japs" devem estar em desespero porque se há super-abundância de fortalezas-voadoras, se os yankees não precisam de mais nenhuma para a conclusão de sua tarefa, é sinal que não acreditam num demasiado prolongamento da guerra no Pacífico, ou talvez estejam convencidos de que os grandes e poderosos aviões já realizaram o que deles já exigido, isto é, a preparação do terreno para a invasão. Esta não tardará muito a se verificar, e nada melhor para comprová-lo do que a decisão em apreço do governo dos Estados Unidos.

CASA PARAISO

Camisas, Armarinhos, Bordados, Rios em geral, varrejo e atacado, ...



Flagrante de um aeroporto nos Estados Unidos quando mil aviadores norte-americanos aprontavam-se para atravessar o pacífico com cinquenta bombardeiros — (Serviço de Informações do Hemisfério)

mente aproveitada pela ação política, a qual não se desenvolveu com a rapidez e eficiência que as circunstâncias aconselhavam. A política subestimou (como a meu d'acôrde com o que ahemos por esforço alheio) a importância tática do primeiro exito e, enquanto apurava os seus interesses cento por cento deixou que a ditadura lhe escorregasse das mãos como um peixe e tornasse á agua, se hem de pouco fundo e á feição da tarrasca.

Agora, se o Exército dá mostra positiva de ter compreendido a situação e assume o seu lugar com suas responsabilidades na vida do país — teremos a segunda positiva e incontestável vitória da opinião publica expressa nos seus jornais. Efetivamente, foram os jornais que descobriram as tramóias do "queremos", que surpreenderam o "fiquismo", que denunciaram a imoralidade do conúbio do comunismo com fascismo do sr. Getúlio Vargas, para lograr seus fins egois-

ticos. Se não fossem os jornais, o "candidato das nossas preferências" teria ganhado o largo e, então, não haveria anzol, nem rede, nem bomba que o tornasse a pescar.

Os políticos poderão ver, agora, que a ocasião tem dois fios de cabelo. Perderam uma oportunidade de libertar o país, mas a sorte benévola oferece-lhes outra. Vejam lá se não vão montar guarda aos fatos para desprendidamente servir o país, o que neste momento consiste, exclusivamente, em o libertar da ditadura, do ditador e de suas camarilhas, agentes provocadores e aproveitadores.

x x x

Todavia, palavras não são fatos. Mesmo que venham as taladas declarações devemos verificar, atenta-mente, o que deixam no fundo do copo. Do que já não se pode duvidar é da fatal derrota do getulismo, seja por submissão, entregando os pontos, seja relutando até a suprema tentativa de um golpe baixo.

Isso porque o Exército abriu os olhos, os tempos mudaram realmente, os imponderáveis manifestaram-se redobradamente condenando o ditador.

Ainda ontem, desta mesma coluna insistiamos no palinal das mentiras, mistificações e confusões que a ditadura implantou no país. Mas já vimos bruxuleando no fundo do horizonte uma luz, a da Igreja, reagindo contra a preparação do assalto comunista. Supunhamos, porém, que nem a Nação nem o Exército enxergassem isso. Hoje, mudamos. O que mais mudou foi o destino, que vem da mão de Deus. Agora anunciamos daqui: a ditadura e o ditador estão perdidos. O sr. Getúlio Vargas está vencido. O Exército enxergou, a Nação também vai enxergar.

A imprensa, isto é, a força moral da opinião nacional obteve segunda vitória. Tudo está em que, desta vez, aproveitem-na os políticos, em bem do Brasil. Não quer isso dizer que



UM CONSTRUTOR DA VITORIA — O Tenente comandante R. A. Lochner, que aparece na gravura, dirigiu os trabalhos de elaboração dos planos para os portos pré-fabricados. — (B.N.S.)

esmoreçamos na luta, confiando em palavras. Mas queiram, quer não; e os fatos são a inconcussa vitória da ordem legal, das

os fatos virão por aí, quer garantias dos direitos e das liberdades públicas. São, pois, a cabal vitória do ideal democrático.

A LIBERDADE SINDICAL

Vários grupos dos constituintes agora com a expectativa das próximas ou próximas eleições incluíram em seus programas a ideia da liberdade sindical.

Por muito espantoso que isto pareça, a tão louvada legislação trabalhista ampliou em varios sentidos o papel do sindicato profissional, sem contudo proporcionar-lhe condições de vida autonoma. Ele existe, é certo, mas tão adstrito a regras de funcionamento que na realidade não vive, ou vive apenas para um determinado numero de atos inspirados pelo governo sob cuja fiscalização haverá de praticá-los.

De órgão de classe transforma-se, pois, o sindicato em mero instrumento, não da respectiva categoria profissional, e sim da autoridade pública. Na escolha, por exemplo, dos deputados classistas para a Câmara dissolvida em 1937, grande foi a influencia do Dr. Agamenon, então ministro do Trabalho, quando se formaram as listas dos candidatos.

Esse primeiro ensaio de manipulação dos sindicatos estimularia mais tarde o governo para inscrever na Consolidação das Leis do Trabalho uma serie de exigências capazes de incorporar os organismos profissionais ao aparelho do Estado. Entre as exigências assim estabelecidas, figura logo a aprovação (em ultima análise o julgamento) pelo ministro do Trabalho das eleições sindicais, não sendo elas válidas senão quando aceitas em despacho.

Ora, a eleição é um ato óbvio de autonomia das assembleias gerais do sindicato. Se nela intervem o governo, digamos com o fim

de prestigiar alguns membros da assembleia contra outros, já falseia o principio da livre escolha. Se, intervindo ou não se reserva ou atribui a faculdade subversiva de aprová-la para que ela se torne válida, usurpa em suas fontes o sindicato.

Mas sucede ainda que o Departamento Nacional do Trabalho, onde se elabora a aprovação das eleições sindicais, não manifesta a minima pressa no desenlace dos respectivos processos, os quais demoram em

pasta com tanta indiferença que muitas vezes são aprovadas eleições de diretoria e conselhos cujo mandato já se acha esgotado. Diretores há, dizem-me, de cinco, seis, sete e mesmo oito anos, no pleno exercício de suas atribuições embora com mandato extinto, porque não foram homologados os pleitos de onde saíram eleitos.

Essa irregularidade não pode ser imputada apenas á desídia. O governo serve dela para ir aos poucos amortecendo as resistências

eventuais do sindicato, que, tendo sua diretoria e conselho com a eleição por julgar, evidentemente se torna uma arma colocada nas mãos do ministro do Trabalho.

Antes que este sistema de opressão fosse praticado, o governo examinava os pleitos, mas em grau de correição, havendo recurso de interessados. Era de alguma sorte compreensível o exame. Não o é, com o designio de retardar a aprovação, no interesse de manter o governo seu controle absoluto sobre o sindicato. Além de priver-se da liberdade feita ainda ao sindicato a simples autonomia até para os atos internos de sua existência.

Vale também assinalar que o Ministério do Trabalho, no processo de aprovação das eleições sindicais exige dos eleitos, com a prova policial de boa conduta, a demonstração de não professarem "ideologias contrárias ás instituições vigentes", preceito já sem objetivo depois da anistia. A anistia alcançou

o próprio comunismo, hoje aliás bastante apreciado no seio do governo.

Os hermeneutos ou padrinhos da nossa famosa legislação trabalhista costumam dizer que o sindicato é órgão do Estado, não podendo assim o Estado abandoná-lo. Admitamos por honesto esse pensamento. Se é órgão do Estado o sindicato preste-lhe assistência o governo, sem conduto subordiná-lo do modo permanente como o faz, á vigilância da burocracia, pronta sempre a determinar-lhe normas de conduta quando ao governo convém utilizá-lo em demonstrações públicas.

Comparando livre o autonomo a essas demonstrações, o sindicato prestaria o governo. Deixa, é claro, de prestigiar-se em todos os atos onde figure pela presença de seus membros comparece em razão de uma ordem recebida. Eis porque a ideia da liberdade sindical é justa e sensata nos programas que tem surgido com a expectativa das próximas ou prováveis eleições.

TERRÍVEIS AS CONDIÇÕES EM BALIKPAPAN — Informam de Balikpapan, no Borneo holandês, que, imediatamente após o desembarque das primeiras forças libertadoras aliadas, chegaram a esta ilha aproximadamente duzentos funcionários da administração civil das Indias Holandesas, os quais declararam serem as condições locais das piores já registradas naquelas regiões. Os indígenas haviam sofrido muito mais, sob a dominação japonesa, do que em qualquer outra ilha anteriormente libertada.

NOTA INTERNACIONAL

Areuniãodo "Big Three"

A conferencia de Potsdam tem sido até agora, u mverdadeiro suplicio para os jornalistas, que rondam incansavelmente e utilmente o local onde se reúnem os "Tres Grandes", sem obterem mais que as cópias do menu de almoços e jantares e a informação sensacional de que foram colocados ventiladores sob os mastros para que não cessam de tremular, nos céos out'ora "pardos" da Alemanha, as bandeiras da Rússia, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

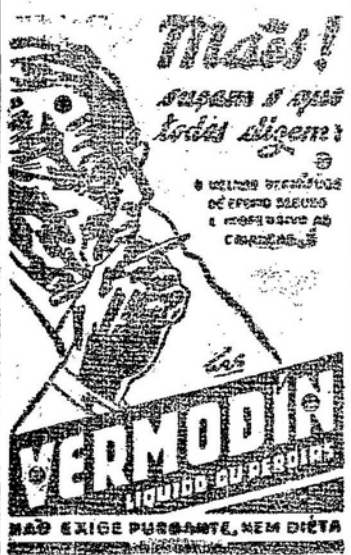
Apesar, porem, do rigoroso sigilo sobre os termos em debate, sonhe-se já que os "tres grandes", estão empenhados principalmente na discussão da formula a ser adotada para o governo do Reich. Pretende a Rússia, ao que se diz, manter a unidade politico-adu-

nistrativa da Alemanha, com ampla liberdade partidaria (excluidos, é claro, os partidos da direita, ou mais propriamente o nazismo) e de organização sindical, o que naturalmente condena com seus propósitos politicos, sabido como é que na Alemanha, antes do nazismo, existia o maior Partido Comunista do mundo. ... Os Estados Unidos e a Inglaterra, por seu lado, são partidarios, segundo os palpites dos correspondentes estrangeiros, do separatismo, isto é, da divisão da Alemanha e mvari- os pequenos Estados. ... Com esses pontos de vista radicalmente opostos é que estarão discutindo os "tres grandes". ... Um meio termo será encontrado, certamente, para conciliar as opiniões divergentes e os debates encerrar-se-ão entre risos, flores e banquetes.

Mas, porque tanta preocupação sobre o futuro politico do povo alemão, quando o objetivo deve ser justamente excluir o povo alemão da politica internacional, uma vez que se mostraram incapazes de fazer parte de uma comunidade de nações ordeiras e pacificas?

Quando, nesta guerra, a Alemanha estava dominada pela força brutal de suas armas e supunha ainda que a conquista da Europa seria apenas uma bagatela militar. Hitler decidiu, por intermedio de um decreto improvisado com a assinatura de Petain, o futuro da França, que deveria passar a ser apenas uma "nação agária", pois a poderosa industria alemã, alimentada pela materia prima e movimentada pelo braço escravizado dos países dominados, forneceria toda a Europa, que ficaria sendo o imenso mercado do Reich.

Em politica na Europa nazificada nem se cogitaria: haveria um partido unico, o nazista, consócio em Berlim e "cursal" na cortejaria de Munich. Porquê, pois, tanta cerimonia com a Alemanha, a



O TURISMO e os NOSSOS HOTEIS

Anuncia-se que a próxima conferencia pan-americana será realizada no Rio ou em Petrópolis. De qualquer maneira será no Brasil e isto nos enche de jubilo, pois virá atrair para a nossa pátria, durante varias semanas, a atenção internacional.

Este fato mais uma vez coloca no cartaz o problema dos hotéis entre nós e a urgencia com que o mesmo deverá ser resolvido. É inutil querer-se encobrir a verdade em torno deste as-

sunto. A precariedade de nossa industria hoteleira salta aos olhos de qualquer observador. Temos apenas Quitandinha e esta sim, realismo, no genero, o que no Continente jamais se pensou ser possível realizar.

Quitandinha, porém, precisa ser imitada. Ela sozinha, por mais grandiosa que seja sua realização, não poderá abrigar os milhares de turistas que em breve virão ao Brasil. Conforme se vem anunciando insistente-

Temos no turismo as mais auspiciosas perspectivas. Mas dele nada poderemos esperar se continuarmos de braços cruzados, conservando nossa industria hoteleira no Rio no mesmo pé, ou pior, ainda, do que ela era por ocasião dos festejos do Centenario, 1929

"A Nação"

Órgão dos "Diários Associados" Fundado em 29 de Maio de 1943 (Registrado no DIP sob nr. 14.223)

Director: HONORATO TOMLIN

Representante no Rio de Janeiro: "Serviços de Imprensa Limitada" Edifício Odeon, n. 302 — Tel. 42-5553

Representante em São Paulo: "Serviços de Imprensa Limitada" Rua 7 de Abril 230 — Tel. 4-8277

EXPEDIENTE	
Assinaturas:	
ANO	Crs 75,00
SEMESTRAL	Crs 40,00
TRIMESTRE	Crs 25,00
Numero avulso	Crs 0,40
Ad. domingos	Crs 0,50
Numero atrasado	Crs 0,60

Comissão de "comidas"

Pelo decreto-lei nº 7.328, de 17 de fevereiro ultimo, o governo federal instituiu a Comissão Nacional de Alimentação, integrada no Conselho Federal de Comércio Exterior e, segundo pesa o diploma em causa "destinada no estudo de todos os assuntos que se prendam á alimentação da população brasileira". Os artigos 7º e 3º do decreto lei 7.328 detalham tais assuntos, apresentando os varios aspectos em que poderia o novo órgão interior no sentido de bem cumprir as finalidades que lhe ditaram a criação. Não seria necessário, contudo, repeti-los aqui, porque o objetivo declarado genericamente na lei é por demais compreensível para que se torne preciso mais dizer a respeito.

Instituída a Comissão, entregue ao Conselho Federal de Comércio Exterior depara-se logo uma extraneidade, porque, num órgão incumbido de tratar dos problemas do comércio exterior?

Não se trata, afinal tipicamente, de um assunto ligado ao comércio interno, ao mercado interno? O texto legal não explica as razões do que parece uma anomalia. Contudo, seria útil que, o explicitasse, evitando assim natural perplexidade.

Entrosada, porem, no C. F. C. E. ou em qualquer outro órgão, a Comissão Nacional de Alimentação tem diante de si um mundo para desbravar. Chega-se a ter a impressão de que, no Brasil, em materia de alimentação quase tudo esta ainda por fazer, a começar da propria alimentação. ... Pouco ou nada se tem falado, todavia, da Comissão. Porque está calada? Será que, ainda uma vez, uma providencia tão util e necessaria quanto a de organizar a alimentação nacional vai ficar apenas na letra da lei, quando tanto e tanto ha que fazer nesse terreno?

Que será que, como tantos outros órgãos do governo, a Comissão Nacional de Alimentação já se transformou em Comissão de "co-

«A Nação» na Sociedade

SEMPRE OS CASTELOS...

Desde que o ser humano começa a raciocinar, principia também a construir castelos. Os meninos desejam carreiras perigosas e arriscadas, as meninas preferem ser artistas ou enfermeiras ou, ainda, simplesmente, casar-se e ter uma meia dúzia de filhos. Todos parecem resolvidos a realizar tais projetos, sem qualquer influência estranha. E os pais se consolam porque há muito tempo para pensar...

E, geralmente, abandonam esses castelos para idealizar outros mais brilhantes e magníficos. O menino, que sonhava ser aviador, prefere então, ser ministro ou coisa parecida. A menina, que queria ser artista, aspira a uma carreira liberal. Mas, todos sonham e alimentam aspirações mais ou menos temerárias, ninguém se conforma de ser sempre o que é na realidade.

Isso acontece porque o romantismo, que vive mesmo junto as almas mais cétricas, nos leva a criar um refúgio, onde se ocultam todos os nossos desejos irrealizáveis e que vamos procurar quando a vida cotidiana nos aborrece ou decepciona.

As necessidades humanas são variadas e inúmeras; há pessoas que se contentam com sonhos modestos outras há de ambições lou-

cas e grandiosas. E' verdade, porém, que nem sempre as aspirações se conservam mudam, mas os sonhos ficam sempre.

A suprema sedução dos castelos está em todas as almas. Mas todas as grandes obras dos artistas não são, por acaso, castelos materializados, sonhos concretizados?

Alimentar projetos acariciar sonhos, não é somente um direito, é para nós uma necessidade. Pois esses castelos, que desde a mais remota infância começamos a construir, não são mais que a esperança,



Cucam
a voz da experiência
CONTRA FERIDAS
RECENTES OU ANTIGAS
A MELHOR POMADA
POMADA ODOR
NÃO HA IGUAL

sem a qual a vida seria intolerável.

Nas horas mais tristes e mais sombrias, é sempre a esperança que nos vem em auxílio, mostrando-nos uma meta para encontrar a paz da nossa alma.

Que seria dos enfermos se não fosse a esperança de uma cura rápida e radical? A vida seria insuportável se nesse raio de sol, esse arco-íris que nos anuncia a bonança depois da tempestade.

Assim, pois, construir castelos não é condenável, se deixar abater pelos reveses da existência e confiar no futuro é dar prova de caráter firme e disposto a superar todas as dificuldades.

O mal é viver unicamente refugiado nas ilusões e fechar os olhos à realidade. Devemos recorrer aos nossos castelos sem deixar, porém de enxergar a realidade da vida.

ANIVERSARIOS

— Comemora hoje sua data natalícia o sr. Carlos Scheidemantel, residente em Timbó.

— Hoje transcorre a data natalícia do sr. Carlos Hemming, residente em Timbó.

CARDAPIO

O PRATO

Coielho à Lionesa

1 Coelho, 2 colheres de banha de porco, 1 colher de farinha de trigo, 3 cebolinhas (eschalotes), 1 copo cheio com uma parte de vinho branco e duas de água sal, pimenta, um "bouquet garni", 1 colher de purê de tomates, 200 gramas de champignons, 1 colherinha de salsa picada. Para fazer o purê de batatas use 750 gramas desse tubérculo, 50 gramas de manteiga e 1 xícara de leite. Limpe o coelho, lave-o e seque-o muito bem com um guardanapo. Corte-o em pedaços e tempere-o com sal e pimenta. Ponha numa caçarola a banha de porco, esquente-a e doure nessa gordura o coelho. Uma vez dourado polvilhe-o com a farinha de trigo e acrescente-lhe as cebolinhas (enchalotes) finalmente picadas quando a farinha tiver tomada uma cor alourada, deite-lhe o vinho com água adicione-lhe o purê de tomates o "bouquet garni", e tempere tudo com sal e pimenta. Tape bem a caçarola e deixe-a cozinhar em fogo muito lento durante uma hora. No ultimo momento, acrescente-lhe os champignons. Coloque o coelho numa travessa quente, cubra-a com o molho desengordurado, salpique-o com a salsa picada e rodeie-o com o purê de batatas, o qual deve ser colocada com o auxílio de uma bismaga de boca dentada.

A SOBREMESA

Pão Irlandês para Chá

500 gramas de farinha de trigo, ¼ de litro de leite, 1

RECEITAS - CONSELHOS NOTICIARIO - LITERATURA E MODAS

colherinha de sal, 2 ovos, gramas de levedura de cel, 1 colher de manteiga, 30 veja. Desfaca a levedura de cerveja no leite misturado com um pouco de água morna. Acrescente-lhes os ovos batidos, sal, manteiga derretida e, por ultimo a farinha de trigo peneirada. Ligue todos os ingredientes com as mãos, polvilhadas com farinha de trigo. Retire a seguir a massa do recipiente em que a misturou e deposite-a sobre uma tábua de amassar, também polvilhada com farinha de trigo. Sove a massa até que ela fique lisa e se desprenda da tábua. Coloque-a então numa forma retangular untada com manteiga, deixando-a descansar em lugar quente para que dobre de tamanho. Finalmente, leve-a ao forno de temperatura moderna.

TIA DOROTHY



ESTÁ NA HORA!
ELIXIR ODIE
O MELHOR DOS MELHORES

SILVESTRE STOINSKI

Negocio de Secos e Molhados. — Completa secção de armazinhos e miudezas.

— JARAGUA DO SUL —

Dr. Henrique Manoel Rupp

(Conclusão da 1ª pagina)

a Italia fazendo parte da equipe medica chefiada pelo Professor Alípio Correa Neto, grande cirurgião de São Paulo e Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade daquela capital.

Acompanhou toda a memorável campanha em que os nossos soldados tanto se salientaram em feitos memoráveis vingando a affronta que sofremos e que determinou a nossa entrada na guerra.

No front o Dr. Rupp, serviu nos Hospitais de Sangue mais próximos da linha de batalha nos quais os nossos bravos que tomavam feridos recebiam os

primeiros socorros medicos. Dedicado e incansável no serviço exaustivo demonstrou o nosso ilustrado conterraneo aprofundados conhecimentos da moderna tecnica da medicina de guerra.

Honrado com o convite de seus superiores para fazer estudos especiais e observações de modernos metodos e aplicações cirurgicas no maior hospital americano do Front estabelecido em Florença, ali se houve com rara pericia revelando profundos conhecimentos profissionais, merecendo os mais francos elogios de grandes cirurgiões daquele estabelecimento e mostrando que em tecnica operativa e conhecimentos científicos os medicos brasileiros se nivelam aos americanos.

Vimos cartas de patricios nossos, componentes dos bravos legionarios da FEB nas quais são tecidos os mais altos elogios ao nosso ilustrado conterraneo que hoje com a consciencia tranquila de ter servido a Patria e cumprido seu dever volta outra vez a ocupar seu lugar de diretor da enfermagem de alta cirurgia de maior responsabilidade do Hospital Carlos Chagas. Modesto, de rara capacidade de trabalho e proficiência profissional o Dr. Henrique Manoel Rupp, honra o nosso Estado.

CASA PARAISO

Oferece sempre novidades a preços baixos. — Varejo e Atacado —



NEW TODOS SABEM
Copyright da
The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 que a produção mundial de milho é muito superior à de trigo, ocupando a sua cultura uma área bastante mais extensa.

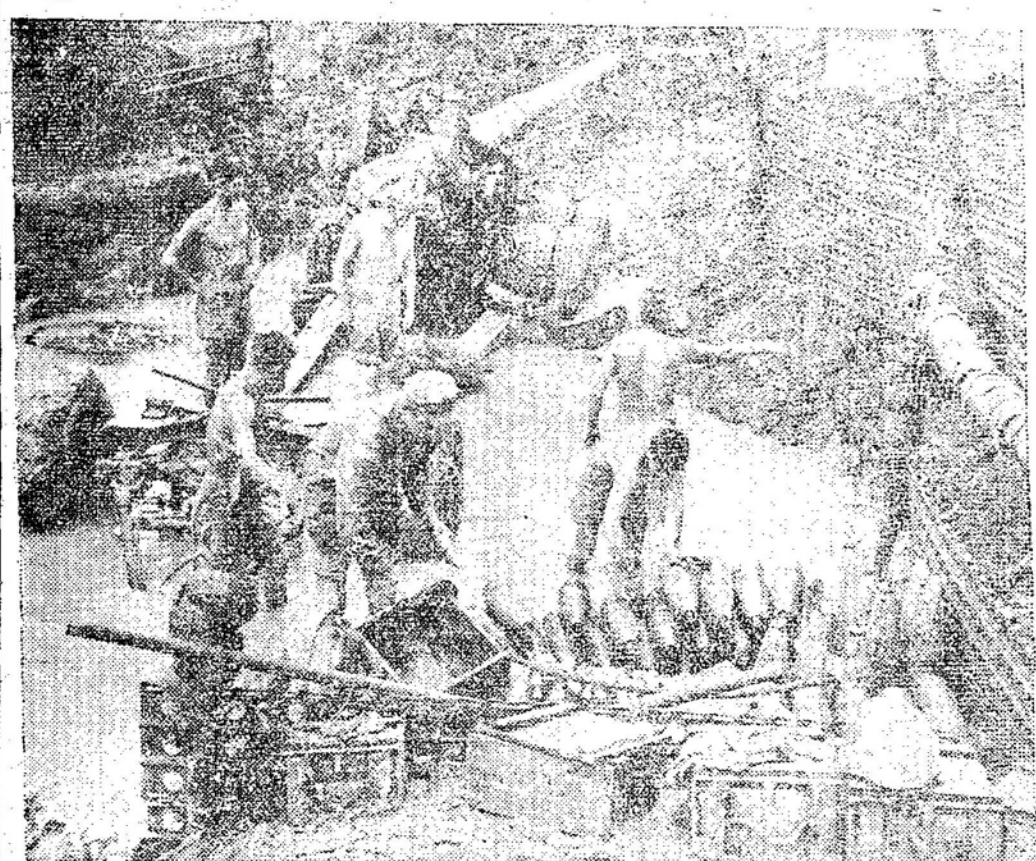
2 que na cidade de Bethlehem, na Pennsylvania, EE. UU., realiza-se anualmente o grande recital das musicas de Johann Sebastian Bach, ao qual acorrem pessoas das mais remotas regiões do país.

3 que o ponto extremo no sul da Africa não é o famoso Cabo da Boa Esperança, mas sim o Cabo Azulhas, que fica cerca de 100 milhas adiante.

4 que o guanaco, animal camélido dos Andes, defende-se arremessando contra o agressor o seu bolo de alimento em ruminação.

5 que já houve nos Estados Unidos dois presidentes, com o sobrenome de Adams, dois com o de Harrison, e dois com o de Roosevelt.

6 que no Mar Cáspio existe certa variedade de andorinhas que, a aproximação de qualquer intruso, precipitam-se sobre seus ninhos e destroem impiedosamente os ovos a bicadas para evitar que sejam roubados.



Artilheiros de um ca nôio corpo de fuzileiros navais norte-americanos sustentam forte barragem para proteger o avanço da infantaria na ilha de Oki-nawa. — (Serviço de Informações do Hemisfério)

A PEDIDO Ainda as ocorrencias de Salto Grande

O "Diário da Tarde" de Florianópolis, em sua edição do dia 29 de junho findo, publicou um artigo intitulado: "O que houve realmente em Salto Grande", artigo dirigido exclusivamente contra mim. Amigos meus aconselharam-se a não dar importância ao referido escrito, pelo fato de ser o seu autor um sujeito sem profissão, homem que desta vila foi expulso pelos operários, o mesmo já uma vez, pelo mesmo jornal, me injuriou e não teve coragem de assinar e que agora, neste ultimo artigo, faz uso do nome da propria filha. Por tudo isso não seria ele digno de uma resposta. Tratando-se, porém, de um covarde, que diz ter imigrado para o Brasil quando ainda criança, eu desejava saber si ele ao menos se naturalizou brasileiro. Eu duvido que o tenha feito, e apesar disto vem ele pregar ideologias, extranhas entre nós. E' bastante atrevido. Diz José Martins que eu escrevi na A NAÇÃO sobre o desfile da vitória. Não fala a verdade. Eu escrevi, bem claramente, "desfile comemorativo". Quando aqui festejamos a vitória, dias depois, para alegria do povo a festa foi organizada pelas autoridades, clero, industria, comércio e operariado e não estava já em nosso meio Jose Martins, para pregar o comunismo, a desordem, a anarquia. Tudo se realizou em plena ordem e não houve nenhum bota-fôra forçado. Diz ainda José Martins haver protestado contra mim. Seria melhor que não invertesse os papeis. O operariado, ao ouvir o meu protesto contra as injuriosas palavras do orador fascista, avançou para linchá-lo, o que só não foi realizado graças a intervenção da policia. Diz mais o sr. Martins que eu, em meu discurso, dissera nada faltar em roupa ou comida aos nossos operários. Diariamente estou em contacto com os operários e bem sei que o "cambio negro" da época traz dias

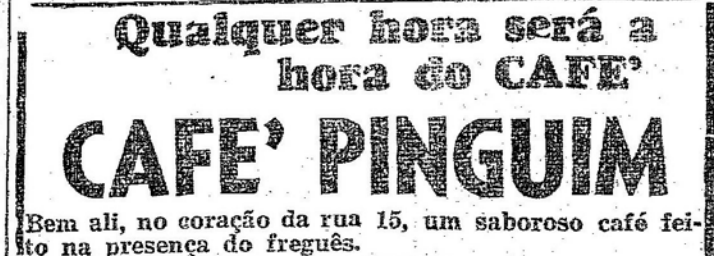
amargos para esta classe que é a unica a sentir a carestia. Falando aos operários eu disse que o momento que atravessamos não é proprio para greves e desordens, que o Brasil se acha em plena marcha para a democracia, que o dever do operário como de campones, do lavrador como do homem do comércio de todos os brasileiros, é o de trabalhar. Ninguém devia acreditar nos pregadores da desordem e da guerra civil, traindo os nossos bravos expedicionarios que em sólo europeu derramavam o seu sangue para cobrir de glorias nosso pavilhão auri-verde. José Martins diz ainda que eu gozo dos favores do governo. Também neste ponto ele erra. Eu gozo é da proteção da lei, isto não só eu como todos os demais proprietários. Si não nos protegesse a lei, com a doutrina de José Martins e seus adeptos, não existiriam mais proprietários. Diz José Martins que sua expulsão foi feita por elementos interessados em evitar que penetre nesta vila qualquer luz sobre o grande movimento de redemocratização. A luz já temos. O que queremos evitar é que aqui penetre a escuridão do comunismo. Já pela segunda vez José Martins se refere aos vivos que eu dei aos exmos. snrs. drs. Getúlio Vargas e Nereu Ramos. Póde continuar a publicidade diária. Eu como brasileiro, cristão e católico, sinto-me feliz quando cumprio meu dever, mesmo diante de um ateu e comunista. A igreja nos manda respeitar nossas autoridades e o primeiro destes senhores é o chefe supremo da Nação, o segundo o seu delegado em nosso Estado. E portanto justo que eu, pelo fato de estar em minha frente um inimigo da nação brasileira, o enfrente como soldado destemido; sabendo que ele odeia os chefes da nossa Nação, ergo vivos aos mesmos. Até aqui a minha resposta ao grande guião da terra de Franco. Em segui-

da uma declaração do proprietário do Hotel onde se achava hospedado José Martins.

EIS A DECLARAÇÃO:

— "Ciente da noticia" O que houve realmente em Salto Grande", publicada no "Diário da Tarde" de Florianópolis, no dia 29 de junho p. p., venho declarar o seguinte: não é verdade que o sr. José Martins deixasse um comerciante desta praça encarregado de pagar a conta que me deve, pois estou certo de que si assim fosse eu já teria recebido meu dinheiro. Já que aquele jornal se acha tão interessado em defender o sr. Martins, seria mesmo bom que o aconselhasse a pagar esta conta. Ituporanga (Ex-Salto Grande), 17 de Julho de 1945 (a) Pedro Meurer".

Aí fica, pois, a resposta a José Martins. Ituporanga, 18 de Julho de 1945. Antonio de Souza Pereira



Qualquer hora será a hora do CAFE' PINGUIM



Fábrica de artefatos de cimento WERNER GARNI
Rua Piauí, 1315 — Telefone, 1023 — Caixa Postal, 144
LADRILHOS HIDRAULICOS - Mais resistentes e mais bonitos. Desenhos modernos. — **LADRILHOS E DEGRAUS** - tipo S. Caetano. — **VIBRALIT** - Revestimento moderno para paredes. — **PIAS** - **POSTES** - **TANQUES** para lavar roupa — **CAIXAS D'AGUA** de 200 até 1.000 litros. — **CERAMETE** — para Gabinetes Sanitários. — **BALAUTRES** — **BANCOS** e **MESAS** para jardins — **VASOS** para flores — **GRANITO ARTIFICIAL** para cozinhas e laboratórios, - pias e balcões, cantoneiras para filtro.
VENDE-SE: Cimento, tintas e misturas para fachadas



Realce as suas refeições com os deliciosos sabores dos Pudins Medeiros
Sua aparência é tão atraente... seu delicioso sabor de frutas tão tentador... E o complemento indispensável as refeições mais simples
7 Deliciosos Sabores
INDÚSTRIAS GERAIS
CASSIO MEDEIROS
BLUMENAU - SANTA CATARINA



Ginasio Parthenon
... SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
Rua Comendador Araújo, nº 176 — Fone 192 — Curitiba
Diretor: — Dr. Luiz Anibal Calderari
Internato — Semi-Externato e Externato
CURSOS: — Primário, Pré Ginásial — Exame de Admissão em Dezembro e Fevereiro — Aulas DIURNAS e NOTURNAS
— Para ambos os sexos — Pecam prospectos —



RADIOLAR
João Gomes & Cia. - Rua 15 de Novembro, 1360
Rádios das melhores marcas
Para corrente alternada e para acumulador
Discos - Eletrolas - Toca discos - Refrigeradores - Maquinas de Costura - Maquinas de escrever - Bicicletas novas garantidas - Cofres - Fogões - Materiais para radio - Material elétrico em geral
V/ a vista e a longo prazo **VISITEM A RADIOLAR** Telefone: 1488



Roberto Grossenbacher
BEUMENAU Rua 15, 857 - Telefone 1070 CAIXA POSTAL, 15
Tem em estoque:
CIMENTO AMERICANO

Vitoria não merecida do Olimpico !

Fracassa a defesa do Internacional - Numa grande decepção o quadro do Olimpico - Expulsos do campo Homero e Avelino - Má atuação do juiz - Outras notas

Domingo a tarde realizou-se no estádio da Alameda Rio Branco o embate futebolístico entre as equipes do Internacional e do Olimpico. Deste encontro saiu vencedor o Olimpico pela não merecida contagem de 7 a 3. Atribuímos a vitória do Olimpico ao fracasso da defesa Internacional. A primeira fase da partida terminou com o empate de 2 x 2. No 2º período, o Internacional conseguiu desempatar a partida, sendo logo empatado e vencida por seu adversário. Vê-se daí que o Internacional esteve com a vitória por duas vezes na mão.

Uma grande decepção o quadro do Olimpico Com pura franquesa, fi-

camos deveras decepcionados, com o jogo apresentado pela equipe grená. Os papulos de Leleco não a acharam a pelota, salvando-se apenas Pílolo que foi o baluarte da defesa. No final do cotejo sobressaiu

atuação do centro-atacante Valdemiro que maneja a pelota com grande precisão. Heine não foi o que se esperava, apesar de ter um jogo individual destacado.

Expulsos do campo Homero e Avelino

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES NO CAMPEONATO CARIOCA
Rio, 24 (Meridional) — Segundo os resultados dos jogos ontem realizados, estabeleceu-se a seguinte tabela do campeonato carioca:

1º lugar — Vasco da Gama e América, com 0 p. p.
2º — Botafogo, com 1 p. p.
3º — Flamengo, Fluminense e S. Cristóvão, com 2 p. p.
4º — Bom Sucesso e Madureira, com 4 pontos perdidos.
5º — Canto do Rio, com 6 pontos perdidos.

Homero o meia-direita grená, e o half esquerdo do clube de Indaiá, foram expulsos de campo devido a agressão que se procedeu entre os dois adversários. O sr. Leleco será que está dormindo? — não vê que o seu quadro está ficando com a fama de indisciplinado? — já é a 2ª vez. Esperamos que para o futuro estas encrencas sejam evitadas.

Má atuação do Juiz
Pessima foi a atuação do Juiz Arnaldo Silva, que a-

OUTRAS NOTAS

O estádio da Alameda Rio Branco esteve bem lotado, sendo a renda de Cr\$ 1.100,00.

Os tentos do Olimpico foram assinalados por Homero, Waldomiro 3 e Paulinho 3. Para o Internacional, Jbrás, e Orion 2.

Cirurgião dentista

E. Karmann

Raios X. Especialidade em radiografia dentária para qualquer exame medico

Pontes moveis em ouro platinado e aço inoxidável

Coroas e Pontes em Palacril
RUA BRUSQUE — Telefone, 1203

Edital de Citação

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito desta Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc....

FAZ saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores, foi dirigida a este Juiz a petição que segue transcrita: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau. Por seu advogado (que esta subscrive (doc. 1), dizem a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a União Brasileira de Compositores, entidades essas que têm sede e foro na Capital Federal, e representante legal nesta cidade, o sr. João Vieira, conforme títulos de nomeação n.ºs. 189 e 126 de 25 de Junho de 1941 e 18 de Setembro de 1942, respectivamente, que a presente e para expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1. — Que as sociedades Suplicantes defendem, no país, os direitos autorais de seus associados, nacionais e estrangeiros, cobrando, por execuções de obras, dos ditos sócios, quantias estipuladas em tabelas; 2. — Que as Suplicantes são reputadas mandatárias de seus associados para todos os fins de obras nacionais ou estrangeiras; 3. — Que, na conformidade do que acima foi exposto, tem o representante legal das Suplicantes nesta cidade, cobrado de várias sociedades, os direitos autorais devidos às mesmas, entretanto, a maioria das sociedades de filiação às mesmas, conforme decretos n.ºs. 4092 de 4-12-1920 — § 2.º, letra "b" — art. 1.º e n.º 18.527, de 10-12-1928 — art. 53; 3.º — Que o direito autoral é devido por todo aquele que faça uso de obras musicais ou teatrais, executando-as ou representando-as com qualquer intuito de lucro da exigência legal; o direito autoral é sempre devido assegurando a lei uma proteção ampla a todas as direções ou indícios, isto é, seja para o fim de cobrar ingressos, atrair frequências, conquistar ouvintes para irradiações entrementas de anúncios ou para dar de ganhar a músicos e terceiros; 4. — Que, assim, nem mesmo clubes fechados à base de mensalidades, nem aparelhos mecânicos instalados em casas comerciais, nem mesmo bailes em salões particulares onde o músico seja

Vende-se

Vende-se em Ituporanga, antigo Salto Grande, o prédio onde se achava instalado o Hotel Central, o mais bem afreguesado Hotel da praça. Informações com o sr. Procópio Telles, ou na redação deste jornal.

RADIOS RCA VICTOR

Os Campeões do Ar

CASA DO AMERICANO S. A.

Rua 15 — 437 Blumenau

Crédito Mútuo Predial

PROPRIETARIOS: J. MOREIRA & CIA

2 Sorteios Mensais - 4 e 18

Premio maior Cr.\$ 6.250,00

Muitas Beneficiárias

TUDO ISSO POR APENAS CR 1,00

Fique rico da noite para o dia, adquirindo um bilhete da Loteria Federal, na

CASA LOTERICA

E' nessa casa que a fortuna está morando.

Casa Lotérica

Rua 15 de Novembro

Empreza Intermediaria

DE

M. L. Araujo

Encarrega-se de todo o serviço junto a qualquer departamento público civil, bancário e comercial no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Florianópolis.

CONTRATOS DE TRABALHO

TITULOS DECLARATORIOS E NATURALIZAÇÕES
Escritório: Praça 15 de Novembro, 23 - 1º andar - Sala 4
Caixa Postal, 195 — Telefone, 1409 — End. Tel.: INTER
FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

Dr. Altamiro S. Dias
Advogado

TIMBO

Santa Catarina

Ex - prisioneiros brasileiros voltam ao Q.G. da F.E.B.

Com a FEB na Itália (SIH) — Mais de vinte brasileiros, ex-prisioneiros de guerra dos alemães, regressaram ao Quartel General da Força Expedicionária Brasileira, em Alessandria, recentemente, comandados pelo Primeiro Tenente Emilio Varoli, capturado na aldeia de Abetati, em Monte Castelo. O grupo compreendia os soldados Geraldo Reis da Silva, residente a Estrada do Retiro 536, Bangú, Distrito Federal; Milton Paes, rua Maria Passos 104, Cavalcanti, D.F.; Antonio Alves da Silva, rua Pimentas, s.n., Teresopolis, Estado do Rio de Janeiro; Mauricio Varela, rua Caetano Pinto, 206, São Paulo; Hario Fulan, av. Bernardino de Campos, Amparo, São Paulo; Anesio Pinto Rosa, rua 13 de Maio 643, Petropolis, Estado do Rio de Janeiro; Milton Bragança, rua Professor Boscoli 102, Rio de Janeiro; Alcides Florencio Rocha, Cia. Industrial Formigense, Formiga, Minas Gerais; João Muniz dos Santos, de Carazinho, Rio Grande do Sul.

Anteriormente haviam chegado outros 10: Terceiro Sargento Pedro Arlindo Godoy, soldados Domingos Antonio Ferreira, João Gonçalves Ferreira, Leodoro Alves, do Primeiro Regimento de Infantaria — ("Regimento Sampaio"); cabos José Rodrigues e Amintas Pires de Carvalho, soldados Guilhermino de Moraes, Guilherme Barbosa de Melo e Mario Gonçalves do Sexto Regimento de Infantaria. Seus endereços não foram fornecidos.

Todos os que integravam o grupo do tenente Varoli gozavam boa saúde embora o soldado Anesio Pinto Rosa acreditasse seria necessário sofrer uma operação na face devido a um fragmento de granada que ali o atingira. O pracinha Rosa foi ferido no vale do Rio Serchito, no ultimo dia em que a FEB, lutou naquele setor.

Os soldados Pinto Rosa e Mauricio Varela, que pertenciam a mesma companhia, disseram que 15 alemães os forçaram a render-se quando sua munição já havia acabado e todos sem camaradas, em número de 19, jaziam feridos.

Todos os brasileiros foram libertados do "Stalag 7", em Moshburg nas invasões de Munich, por uma coluna blindada norte-americana, a 29 de abril. Regressaram ao Quartel General da F.E.B., via Rheims, San Valery, Paris, Marselha, onde foram enviados por via aérea para Pisa e daí em "jeep" completaram a viagem até Alessandria.

manhã e enviados por trem a Munich, onde trabalhavam limpando a neve e destroços causados pelos bombardeiros aliados, as ruas da cidade. Trabalhavam até às seis da tarde, quando então, eram levados de volta para o campo. Eramos alimentados apenas duas vezes por dia — uma vez ao despertar, quando nos eram dadas uma caneca com um litro de leite quente, que chamavam de café, feito, entretanto, de bolotas e uma outra com sopa rala, que nada mais era senão água quente. A refeição seguinte — e a ultima — servida às 10 horas da noite, consistia de tres pedaços de batata e um pão preto. Algumas vezes davam-nos sopa. Os pacotes enviados pela Cruz Vermelha man-

tinham-nos vivos, muito embora os alemães guardassem alguns para si; jamais nos entregavam todas as encomendas que chegavam.

Lourenço Rocha disse que viu prisioneiros norte-americanos sendo espancados a coronha de fuzil, pelos alemães. "Os americanos nos ajudaram muito", acrescentou. "Conversávamos com eles em italiano. Um deles falava um pouco de português e auxiliou-nos a entender as ordens. Outro, o sargento José Morales, mexicano natural de Tucson, Arizona, falava o alemão e o espanhol. Recebia ordens das guardas alemães e as traduzia para o espanhol, tornando-as, assim, compreensíveis".

Propriedade à venda

Vende-se em Jaraguá do Sul magnífica propriedade, constante de terreno e casa de residência, de construção recente, situada na rua Marechal Dondozo n.º 392. Informações naquela cidade com o sr. Faustino Rubini.

COLUMBIA

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES.

Sede Social: Av. Almirante Barroso, N.º 81 — RIO

Agente para Blumenau e Norte do Estado: —

JOÃO PORTO

Rua 15 de Novembro, 1371 — Telefone, n.º 1271

Sub-Agente em Rio do Sul:

RAMOS, SANSÃO & CIA. LTDA.

Sub-Agente em Mafra:

PEREIRA & IRMÃO

Rua Felipe Schmidt, n.º 68

Faculdade de Comércio do Paraná

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Rua Comendador Araújo n.º 176 — Fone 1192 — Curitiba

Diretor: Dr. Luiz Antônio Odegarri

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e INTERNATO

CURSOS: Admissão — Guarda-Livros — Auxiliar de

Administração — Datilografia e Estenografia

Aulas DIURNAS E NOTURNAS, para ambos os sexos

Aulas avulsas de Datilografia e Estenografia

Pedem prospectos

DR. PERCY JOÃO DE BORBA

— Médico Especialista —

Doenças de Senhoras — Sífilis e outras moléstias venereas. — Fraqueza sexual. — Tratamento rápido e indolor

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES

Consultório: Rua 15 de Novembro, 1186 (ao lado do Hotel Elite)

Consultas: das 10,30 às 12 e das 15 às 18 horas

Horário especial para tratamentos com Penicilina

Submarinos alemães renderam-se no porto do Rio Grande

Rio, 23 (Meridional) — Se ás autoridade por Por- to de Rio Grande. — Rio, 23 (Meridional) —

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

Director: HONORATO TOMELIN TELEFONE 1092

ANO III — Caixa Postal 38 — NUMERO 464

BLUMENAU — Terça-feira — 24 de Julho de 1945

Reaberta a ofensiva naval contra o Japão

Um duplo golpe dos destroyers americanos atingiu a baía de Toquio e a ilha de Honin - A ação em Bornéu

Guan, 23 (Reuters) — As pontas de lança da frota de Halsey, fornadas por destroyers, reabriram a ofensiva contra o Japão num duplo golpe na baía e nas ilhas de Honin. Quasi simultaneamente outra flotilha de destroyers alcançava Chichi, nas Bonin e canhoneava a cidade de Omura.

Guan, 23 (Reuters) — As forças navais de assalto norte-americanas puderam operar diante das costas do Japão no período mais longo da guerra, sem encontrar oposição inimiga. Esta revelação foi feita, hoje, a bordo do navio capitaneado, diante das costas nipônicas, pelo almirante McCain. Acrescentou o referido almirante que "assim sucedeu porque os japoneses estão economizando suas forças para um esforço decisivo".

Manilha, 23 (Reuters) — O general Mac Arthur afirmou hoje, finalmente, que as forças australianas, em luta na zona de Balikpapan, no Bornéu, esmagaram as posições inimigas nas vizinhanças de Dato-champar. Em seguida, enviaram patrulhas até um ponto a cinco quilômetros de Racon, mais ao norte.

CASA AURORA

Acaba de receber das melhores fábricas do País, e por preços sem concorrência, as seguintes mercadorias: — Camisas, lenços, gravatas, meias, suspensórios, ligas, roupas para crianças, perfumarias, toalhas riscadas, rendas, fitas, roupas feitas e miudezas em geral.

Rua 15 de Novembro, 1312 — BLUMENAU

Proprietário: H. BUEGER.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BLUMENAU

Ficam convidados a se reunirem na sede da A.P.T.I.F.T.B., sita nesta cidade, à rua 15 de Novembro, 642, (Altos do Banco INCO) todos os associados da mesma para uma importante reunião, no dia 12 de agosto de 1945, às 9 horas, na qual serão tratados assuntos de grande interesse da classe.

JOSE MORITZ — Presidente.

Indústria de Chocolate Salvare S. A.

A V I S O

Acham-se à disposição, dos senhores acionistas na sede desta sociedade, à rua Coronel Vidal Ramos s/nº, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Blumenau, 23 de julho de 1945.

Indústria de Chocolate SALVARE S. A. AFONSO SANDER — Diretor-Presidente.

Cia. de Terras Norte do Paraná - Londrina

Acha-se nesta cidade, o sr. João Ferrari, representante da Cia., que prestará informações aos interessados em compra de terras a prestação na nova cidade Maringá.

Informações no "Bar Aurora" — Rua 15 de Novembro nr. 8

POMADA MINANCORA

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

SABÃO VIRGEM DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE

ESPECIALIDADE

Novas notícias procedentes de Porto Alegre, referentes à rendição de submarinos alemães no porto do Rio Grande, dizem que quatro unidades nazistas renderam-se incondicionalmente às autoridades navais locais em virtude da falta de combustível. O despacho diz que "fontes dignas de crédito confirmaram a rendição de quatro submarinos inimigos que no momento se encontram ao largo do porto do Rio Grande, prontos para a rendição. As autoridades navais não confirmaram essa notícia.

Informados de que, á recente fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, seguiu-se um movimento em prol do aumento de salários, procuramos informações em fonte competente. Assim, fomos ouvir o sr. Emilio Alexandre Sada, presidente daquela Associação e que conta cerca de 25 anos de serviço na Estrada de Ferro Santa Catarina, onde exerce o cargo de encarregado de Estatística. Gentilmente atendidos, formulamos a primeira pergunta:

— O que moveu os empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina a fundarem uma associação de classe?

— O sábio axioma "A união faz a força" é causa e fim da existência da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, que conseguiu arremeter, dentro do curto espaço de uma semana, a totalidade dos empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tendo a sua ação subordinada às prescrições legais, a Associação não pode, em absoluto, ser ingenua á administração da Estrada, com quem, aliás, pretende manter um elevado espírito de compreensão.

Paris, 23 (Reuters) — Em sua peroração perante o tribunal Petain declarou: "Entreguei-me ao povo francês para ouvir seu proprio julgamento. Servi a França durante toda a vida e a servirei ainda agora". Petain terminou dizendo: "Não pedirei misericórdia ao tribunal, posto que um marechal da França não solicita piedade". Em outra parte de sua exposição disse o marechal: "Grande parte do mundo apoiar-me-á, porque representei a grande tradição cristã na luta contra os excessos de toda espécie, como o apoio ao princípio da família e colaboração na reforma social. Qualquer coisa feita pelo presente governo unicamente poderá as linhas estabelecidas".

QUEM PERDEU A CHAVE?

O sr. Adolfo Hess, diretor da Empresa Auto-Viação Catarinense, encontrou há dias, defronte ao Teatro Carlos Gomes, uma chave tipo "Yale", que se encontra em nossa redação, á disposição de quem a tenha perdido.

Informados de que, á recente fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, seguiu-se um movimento em prol do aumento de salários, procuramos informações em fonte competente. Assim, fomos ouvir o sr. Emilio Alexandre Sada, presidente daquela Associação e que conta cerca de 25 anos de serviço na Estrada de Ferro Santa Catarina, onde exerce o cargo de encarregado de Estatística. Gentilmente atendidos, formulamos a primeira pergunta:

— O que moveu os empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina a fundarem uma associação de classe?

— O sábio axioma "A união faz a força" é causa e fim da existência da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, que conseguiu arremeter, dentro do curto espaço de uma semana, a totalidade dos empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tendo a sua ação subordinada às prescrições legais, a Associação não pode, em absoluto, ser ingenua á administração da Estrada, com quem, aliás, pretende manter um elevado espírito de compreensão.

Informados de que, á recente fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, seguiu-se um movimento em prol do aumento de salários, procuramos informações em fonte competente. Assim, fomos ouvir o sr. Emilio Alexandre Sada, presidente daquela Associação e que conta cerca de 25 anos de serviço na Estrada de Ferro Santa Catarina, onde exerce o cargo de encarregado de Estatística. Gentilmente atendidos, formulamos a primeira pergunta:

— O que moveu os empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina a fundarem uma associação de classe?

— O sábio axioma "A união faz a força" é causa e fim da existência da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, que conseguiu arremeter, dentro do curto espaço de uma semana, a totalidade dos empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tendo a sua ação subordinada às prescrições legais, a Associação não pode, em absoluto, ser ingenua á administração da Estrada, com quem, aliás, pretende manter um elevado espírito de compreensão.

Pedem aumento de salários os nossos ferroviários

OS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DO VALE DO ITAJAÍ — FALA-NOS O SEU PRESIDENTE, SR. EMILIO SADA — DEFESA DOS DIREITOS DOS OPERÁRIOS E COLABORAÇÃO COM A DIRETORIA DA REDE, EIS OS FUNDAMENTOS DA ATIVIDADE QUE VAI DESENVOLVER A ASSOCIAÇÃO

Informados de que, á recente fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, seguiu-se um movimento em prol do aumento de salários, procuramos informações em fonte competente. Assim, fomos ouvir o sr. Emilio Alexandre Sada, presidente daquela Associação e que conta cerca de 25 anos de serviço na Estrada de Ferro Santa Catarina, onde exerce o cargo de encarregado de Estatística. Gentilmente atendidos, formulamos a primeira pergunta:

— O que moveu os empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina a fundarem uma associação de classe?

— O sábio axioma "A união faz a força" é causa e fim da existência da Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários do Vale do Itajaí, que conseguiu arremeter, dentro do curto espaço de uma semana, a totalidade dos empregados da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tendo a sua ação subordinada às prescrições legais, a Associação não pode, em absoluto, ser ingenua á administração da Estrada, com quem, aliás, pretende manter um elevado espírito de compreensão.

CINE BUCH

Hoje — Terça-feira — às 8,15

Harriet Hilliard — Irmãs Andrews e Peter Cookson — em

SOLDADINHO das Arabias

Uma comedia leve e agradável, repleta de momentos felizes e alegres! Patinadores, Acrobatas e Dançarinos intervem de maneira maravilhosa nesta ótima película!

No Programa Continuação da série "A Filha das Selvas", com Frances Gifford "A Tarzan moderna".

Platêa 2,00 — ½ e militares 1,00 — Balcão 1,00

Quarta-feira — às 8,15

Jim Bradlea — Lila Adams e Don Red Barry, em

Justiceiro oculto

Outro fantasmagórico e sensacional filme de Republic. Ação! Luta! Romance! Comédia! Mistérios. Acompanha compl. Nacional — Universal Jornal e o desenho "Posto Avançado".

Platêa 2,00 — ½ e militares 1,00 — Balcão 1,00

Quinta-feira — às 8,15

Basil Rathbone — Nigel Bruce e Gale Sondergaard — em

Sherlock Holmes e a Mulher Aranha

Um policial de emoções fortes e intensas. Mistérios, ação e emoção apresentados de uma forma original e cativante!

No Programa: — Compl. Nacional — Paramount Jornal.

Platêa 2,00 — ½ e militares 1,00 — Balcão 1,00

de guarda-freios, nem de trabalhadores em quantidade suficiente para manter um tráfego regular de trens de carga e de serviço. Não dispõe de operários em geral simplesmente porque não lhes dá um salário compatível com as atuais condições de vida.

— Mas não foram aumentados os vencimentos dos empregados da Estrada em outubro ou novembro do ano passado, quando da elevação dos fretes ferroviários então verificada?

— Nos tempos que correm, de proibição de aumento de tarifas, nas estradas de ferro, somente um argumento assaz ponderável — como a necessidade de reajustar os vencimentos do pessoal — poderia o Ministério da Viação encontrar justificativa para permitir a elevação dos preços das passagens e fretes em geral. Aumento de vencimentos, porém, não houve. O quadro de pessoal e respectiva tabela de vencimentos em vigor na Estrada datam — anote-se bem — de 1936. Registraram-se, posteriormente, pequenas alterações na tabela de vencimentos decorrentes da fixação do salário mínimo decretada pela União e de ligeiras modificações introduzidas pela Administração da Estrada, procurando resolver, de momento,

— Qual será o passo inicial de V. S. tendente a amparar os interesses de seus companheiros de Associação e colegas de Estrada?

— Evitar, antes de tudo, novo exodo de funcionários, fazendo-lhes sentir que a situação da Estrada se agravaria fortemente. Sem perda de tempo, pleitearemos junto á Interventoria Federal, neste Estado, um aumento geral de vencimentos do pessoal, á base do sistema parabolico, em que as percentagens de aumento de vencimentos serão maiores para os menores e menores para os maiores.

— Acha V. S. que com isso ficará definitivamente resolvida a situação da Estrada em face dos seus funcionários e das classes produtoras do Vale do Itajaí?

— Sim, ao menos por largo espaço de tempo. Creio, mesmo, — e isto importa muita advertência aos madeireiros — nada a diantará querer afogar a Estrada em verdadeiro arsenal de locomotivas e de vagões, si não se cuidar do respectivo equipamento humano. E este — repito — conseguir-se-á, desde que se lhe pague um salário condizente com o atual elevado custo de vida.

Edith Bulhões Marcial

SEGUIU VIAGEM HOJE A ILUSTRE ARTISTA

Edith Bulhões Marcial, a notável pianista que o fono público blumenauense aplaudiu sábado último, no magnifico recital que nos apresentou no Teatro "Carlos Gomes", deixou hoje nossa cidade, com destino a Joinville. A NAÇÃO, que registrou com prazer esse alto momento artistico que constituiu para a cidade a visita de Edith Bulhões, foi levar-lhe, ontem, os cumprimentos de despedida e teve fidalga recepção por parte da eminente tecladista, que com seu fino espirito proporcionou-nos uma acolhida cordial e cheia do encanto espiritual que se irradia de sua personalidade comunicativa e sedutora. Edith Bulhões e sua distinta genitora agradeceram o registro feito por este jornal da sua brilhante apresentação artistica ao nosso público e nos termos de uma compreensão devesas confortável — pois Edith Bulhões é também um pouco jornalista — discutiram-se assuntos politicos, artisticos e intelectuais, motivos que se confundem pelo sentido espiritual de que todos se revestem.

Noticiando a partida de Edith Bulhões, renovamos os nossos louvores pelo brilho do seu recital e os nossos votos por novos triunfos na linda carreira em que vem conquistando tantas e tão notáveis vitórias.

ANUNCIEM NESTE DIÁRIO

GRANDE PROCURA DE PRODUTOS DOS ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque, 23 (Reuters) — Estima-se em cerca de 2 mil os comerciantes latino-americanos, principalmente do Brasil, Colombia, Argentina, Venezuela, Chile, Bolivia e Ecuador, interessados em mercadorias americanas, que se encontram em território dos Estados Unidos. Esses comerciantes não só procuram adquirir artigos novos como também o excesso de materiais de guerra. Existe grande procura naqueles países de produtos dos Estados Unidos. Maquinaria para construção de rodovias e fabricações de calçados, papel, produtos têxteis, máquinas caseiras de toda classe, além de refrigeradores e aparelhamento para laboratórios farmacêuticos, encontram-se á frente na lista das mercadorias procuradas.

HERMINIO MOREIRA

Em companhia de sua exma. esposa, acha-se nesta cidade o sr. Herminio Moreira, destacada personalidade nos meios comerciais de Florianópolis, onde mantém conceituado escritório de representações.

Ao presado visitante e á sua exma. senhora desejamos uma feliz estadia entre nós.

DR. MARCILIO MOTTA

Temos o prazer de registrar a presença em nossa cidade do sr. dr. Marcilio Motta, competente engenheiro da Empresa Topografia, Urbanismo e Construção, do Rio de Janeiro e que se acha entre nós exercendo as funções do Serviço de Cadastro de Blumenau. Ao distinto profissional apresentamos nossos cumprimentos.

Lavando com o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

da Cia. Wetzell Industrial - JOINVILLE

economisa-se tempo e dinheiro.

INDUSTRIA WETZEL INDUSTRIAL - JOINVILLE

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

(Marca registrada)